

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262985090 agrupamentosmp@aesporto.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	03/12/2020
Morada da entidade formadora	Rua dos Bombeiros Voluntários 2460-654 São Martinho do Porto

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Luísa Maria Picado da Naia Sardo Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 985 090 diretor@aesporto.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Luísa Maria Picado da Naia Sardo Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 985 090 diretor@aesporto.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes	Verónica Nobre de Oliveira
962801479 alexandra.mendes@ipleiria.pt	916780982 veronica.oliveira@ipleiria.pt
Politécnico de Leiria	Politécnico de Leiria

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	. Luísa Sardo (Diretora) . Luís Silva (Coordenador EQAVET) . Andrea Osório (Coordenadora dos Cursos Profissionais)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	. Luís Silva (Coordenador EQAVET) . Andrea Osório (Coordenadora dos Cursos Profissionais)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	. Viviana Rodrigues (Ex-aluna do Curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) . Daniela Santos (aluna do 2.º ano do Curso de Técnico de Desporto) . Francisco Sousa (aluno do 2.º ano do Curso de Técnico de Multimédia)

14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>. 1 representante do pessoal não docente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Francisco Matos (Coordenador Curso de Técnico Desporto)</li> <li>. Renato Saturnino (Diretor de Turma)</li> <li>. Carlos Gomes (Professor Componente Técnica)</li> <li>. Ofélia Almeida (Professor Componente Sociocultural)</li> <li>. Paula Coelho (Coordenadora SPO)</li> <li>. Paula Cristina Madeira Cairrão - Coordenadora Técnica</li> </ul>
16:00 – 17:00	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Representante da empresa Machado &amp; Silveira (empregador)</li> <li>. Maria Clara Bernardino (Presidente Conselho Geral)</li> <li>. Daniel Duarte (Tutor FCT)</li> <li>. Susana Santos (Encarregado de Educação)</li> <li>. Mariana Diviza (Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais)</li> </ul>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Luísa Sardo (Diretora)</li> <li>. Luís Silva (Coordenador EQAVET)</li> <li>. Andrea Osório (Coordenadora dos Cursos Profissionais)</li> </ul>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li><li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li><li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li></ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

Relativamente à avaliação do alinhamento do critério 1 – Planeamento – esta EFP, que tem neste momento dois cursos profissionais a funcionar (Técnico de Multimédia e Técnico de Desporto), tem os seus objetivos estratégicos alinhados com as políticas definidas através do seu Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e da participação nas reuniões da rede escolar CIM Oeste.

A participação dos *stakeholders* internos na definição dos objetivos estratégicos da instituição é explícita na participação dos mesmos no Conselho Geral. A participação de *stakeholders* externos não é tão evidente apesar de serem chamados a participar. Contudo, denota-se preocupação em obter a sua opinião e perspetiva, quer através da sua participação em momentos formais na escola (Conselho Geral) quer através de sessões de *focus group*. Existem algumas iniciativas em parceria com instituições externas (Politécnico de Leiria, Universidade de Coimbra e Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro).

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Relativamente à avaliação do alinhamento com o critério 2 – Implementação – considera-se que poderia existir uma maior diversidade de parcerias com outros *stakeholders* externos nomeadamente em atividades regulares e opções estratégicas.

Internamente a participação dos alunos em projetos de diferente âmbito, mesmo a nível local, que favoreçam a sua aprendizagem e autonomia, não é muito evidente, apesar de ocorrerem atividades em parceria com o Centro de Saúde de São Martinho do Porto, Clube Náutico, Junta de Freguesia e Bombeiros.

Há evidências de que a formação dos professores e outros colaboradores é realizada com base no Plano de Formação do Agrupamento de Escolas, tendo em conta necessidades e expetativas e é articulado com o plano de formação disponibilizado pelo centro de formação. Está alinhado com as opções estratégicas da EFP.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

<b>Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado</b>	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado</b>	<input type="checkbox"/>
<b>Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado</b>	<input type="checkbox"/>

### Fundamentação

A avaliação do alinhamento do critério 3 – Avaliação – fundamenta-se no facto da EFP utilizar os descritores EQAVET e os indicadores EQAVET na monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados.

A monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e a identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP está evidente no relatório semestral do Plano Anual de Atividades. O Relatório Anual de Atividades é analisado em Conselho Geral e existe um processo de autoavaliação que envolve *stakeholders* internos.

Os mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados não são evidentes, assim como a participação dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir. É necessário incrementar a participação dos Encarregados de Educação nos processos de avaliação da satisfação. |

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

No que diz respeito à avaliação do alinhamento do critério 4 – Revisão – esta fundamenta-se no facto de existir revisão do que foi planeado, mas não é ainda evidente a adoção de melhorias de natureza diferente. Essa revisão tem a participação evidente dos *stakeholders* internos, mas o *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* externos não é tão evidente.

É evidente a pretensão de que a revisão das práticas em uso EFP venham a introduzir melhorias consensualizadas.

Os resultados da avaliação são tornados públicos no sítio institucional (página institucional). |

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Quanto à avaliação do alinhamento do critério 5 - Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP - há evidências da participação dos *stakeholders* internos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua não sendo tão evidente a participação dos *stakeholders* externos.

Considera-se importante salientar que é demonstrada a preocupação em acompanhar periodicamente os alunos, quando em estágio nas entidades de acolhimento, por forma a verificar o desempenho dos mesmos, assim como, perceber as principais lacunas que estes ou que as entidades possam sentir, numa perspetiva de melhoria contínua.

Foram ainda identificadas evidências da disponibilização da informação sobre a melhoria contínua da oferta na rede interna e no sítio *internet* da EFP. |



## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Na avaliação do alinhamento do critério 6 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP – pode constatar-se que a EFP se encontra preparada para a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração das atividades envolvidas.

A análise dos documentos orientadores da EFP deve ser mais participada pelos *stakeholders* externos tendo como objetivos a aplicação do ciclo de garantia e a melhoria da qualidade na gestão da oferta da entidade.

O Operador refere dispor dos recursos adequados para a oferta formativa que desenvolve, situação confirmada pelos demais interlocutores contactados. Para além disso, demonstra capacidade e motivação para consolidar a sua aplicação nos próximos ciclos letivos, mostrando-se disponível para a introdução de melhorias ao nível de processos e resultados, tendo em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. ]

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Globalmente pode-se observar que o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET se encontra em grande parte num grau avançado, sendo importante que, a curto prazo, quer na fase de planeamento, quer na fase de revisão ocorram avanços, nomeadamente na formalização dos procedimentos. ]

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Para a melhoria do processo de garantia de qualidade é importante que a EFP reformule os mecanismos de promoção da oferta formativa ao nível dos cursos profissionais e os mecanismos de promoção da participação dos *stakeholders* externos nas decisões relacionadas com o planeamento e revisão do alinhamento com o Quadro EQAVET. É, também, fundamental a criação de mais protocolos com outras entidades, incentivando os estudantes ao desenvolvimento de projetos, melhorando assim a visibilidade dos mesmos ao nível local, regional e nacional. ]

### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária de São Martinho do Porto, propõe-se**

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Peniche, 15 de janeiro de 2021